


A LUDOPEDAGOGIA COMO PRÁTICA POTENCIALIZADORA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NAS CRECHES DE SAQUAREMA-RJ

LUDOPEDAGOGY AS A PRACTICE TO ENHANCE CHILDHOOD DEVELOPMENT IN DAY CARE CRICHES IN SAQUAREMA-RJ

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-047>

Submetido em: 19/05/2026 e Publicado em: 25/05/2026

Karinne Nogueira da Silva Alves

Graduanda de Pedagogia, UNIVASSOURAS

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0431901618679182>

Luciene Orphão Silva Brito

Graduanda de Pedagogia, UNIVASSOURAS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8100800803473217>

Laís Lemos Silva Novo Pinheiro

Doutora em Educação, UERJ

Docente, UNIVASSOURAS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5165090589012151>

Jaqueline Batista Cordeiro

Mestre em Educação, UERJ

Docente, UNIVASSOURAS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6980696492560628>

RESUMO

O presente trabalho aborda a ludopedagogia como prática potencializadora do desenvolvimento infantil nas creches do município de Saquarema-RJ, compreendendo o brincar como eixo central do processo educativo na primeira infância. Fundamentado em autores como Kishimoto, Vygotsky, Piaget, Luckesi e Brites, o estudo evidencia que o lúdico constitui uma prática intencional que favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor das crianças, ultrapassando a concepção de atividade meramente recreativa. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a ludopedagogia pode ser potencializada nas creches, destacando a importância da mediação docente e das experiências significativas no processo de aprendizagem. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e relato de experiência acerca de vivência profissional em unidades de Educação Infantil do município. Os resultados apontam que, embora haja investimentos em estrutura física, recursos pedagógicos e formação continuada, ainda persistem desafios relacionados à efetivação do lúdico como prática pedagógica intencional. Observou-se que práticas ludopedagógicas bem planejadas promovem maior engajamento, autonomia, interação social e aprendizagem significativa.



Portanto, conclui-se que a ludopedagogia é essencial para a formação integral da criança, sendo necessário ampliar investimentos em espaços educativos e na formação docente para sua consolidação. Destaca-se, ainda, que o brincar deve ser reconhecido como uma linguagem fundamental da infância, contribuindo para uma educação mais humanizada, inclusiva e transformadora, não apenas em Saquarema, mas em todo o contexto educacional.

Palavras-chave: Ludopedagogia; Desenvolvimento infantil; Creche; Mediação docente; Saquarema-RJ.

ABSTRACT

This paper discusses ludopedagogy as a practice that enhances child development in daycare centers in the municipality of Saquarema-RJ, understanding play as the central axis of the educational process in early childhood. Based on authors such as Kishimoto, Vygotsky, Piaget, Luckesi, and Brites, the study highlights that playfulness constitutes an intentional practice that promotes children's cognitive, emotional, social, and motor development, going beyond the conception of a merely recreational activity. Therefore, the research aims to analyze how ludopedagogy can be strengthened in daycare centers, emphasizing the importance of teacher mediation and meaningful experiences in the learning process. Methodologically, this is a qualitative and exploratory research, developed through a literature review and experience reports based on professional practice in early childhood education units within the municipality. The results indicate that, although there are investments in physical infrastructure, pedagogical resources, and continuing education, challenges related to the effective implementation of play as an intentional pedagogical practice still remain. It was observed that well-planned ludopedagogical activities promote greater engagement, autonomy, social interaction, and meaningful learning. Therefore, it is concluded that ludopedagogy is essential for the integral development of children, and it is necessary to increase investments in educational spaces and teacher formation for its consolidation. It is also emphasized that the act of playing should be recognized as a fundamental language of childhood, contributing to a more humanized, inclusive, and transformative education, not only in Saquarema, but throughout the entire educational context.

Keywords: Ludopedagogy; Child development; Daycare center; Teacher mediation; Saquarema-RJ.

1 INTRODUÇÃO

A ludopedagogia no contexto das creches constitui um recurso indispensável, pois favorece a formação integral da criança e viabiliza experiências de aprendizagem significativas. Segundo Kishimoto (2011), o brinquedo e o jogo são instrumentos fundamentais para os domínios cognitivo, afetivo e social.



Isso reforça que o brincar, na educação infantil, transcende o lazer: é uma prática intencional que impulsiona o crescimento em múltiplas dimensões. Nesse cenário, o educador deve converter o lúdico em estratégia planejada, capaz de mediar interações, estimular a criatividade e consolidar competências socioemocionais.

Reconhecer o valor da ludopedagogia é entender o brincar como o eixo central do processo educativo. Vygotsky (1998) destaca que, no brincar, a criança age além de seu comportamento habitual, criando uma zona de desenvolvimento proximal que amplia seu potencial real. Assim, cabe ao educador favorecer práticas que integrem ensino e ludicidade, garantindo um ambiente de aprendizagem humanizado e coerente com as especificidades da infância.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a ludopedagogia pode ser potencializada nas creches de Saquarema, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças. Para alcançar esse propósito, busca-se: investigar o papel do brincar e das atividades lúdicas no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil; compreender a importância da mediação docente na aplicação de práticas ludopedagógicas; identificar estratégias e recursos que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças; e refletir sobre os desafios e possibilidades da implementação da ludopedagogia como prática pedagógica intencional nas creches do município de Saquarema.

Metodologicamente, esta pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e caráter exploratório, sustentado por uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é essencial para fundamentar a análise a partir de contribuições teóricas já publicadas, enquanto o relato de experiência permite sistematizar e refletir sobre a prática pedagógica vivida no cotidiano escolar. A trajetória investigativa foi dividida em duas etapas complementares: levantamento teórico e relato de experiência.

O levantamento teórico é realizado por meio de uma revisão da literatura em livros, artigos científicos e documentos oficiais, utilizando como descritores "ludopedagogia", "educação infantil" e "desenvolvimento infantil", com foco em autores como Kishimoto (2011), Vygotsky (1998), Piaget (1978), Luckesi (2022) e Brites (2018) que discutem o papel do brincar no desenvolvimento integral da criança, bem como em Freire (2020) e Saviani (2020), que refletem sobre a prática educativa como um ato transformador e humanizador. Além disso, a pesquisa encontra embasamento nas Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2018), que orientam a valorização das experiências significativas e do brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas.

O relato de experiência, por sua vez, acontece a partir da vivência prática em quatro unidades de creche do município de Saquarema-RJ. Esta etapa permitiu observar e intervir na rotina escolar, identificando como a ludicidade é explorada no dia a dia e quais são os desafios reais enfrentados pelos educadores da rede municipal.



Desta forma, entende-se que o caráter qualitativo permite interpretar os dados de forma crítica e reflexiva, possibilitando uma análise que vá além da simples descrição, buscando compreender os sentidos atribuídos ao brincar no contexto escolar. Já o aspecto exploratório se justifica pela intenção de aprofundar a discussão sobre a aplicação da ludopedagogia nas creches de Saquarema — um campo ainda pouco investigado, mas de extrema relevância para a formação integral das crianças.

Portanto, a metodologia adotada visa promover uma reflexão fundamentada sobre a importância do lúdico na educação infantil, destacando estratégias pedagógicas que contribuam para potencializar práticas educativas e para o fortalecimento do papel da creche como espaço de aprendizagem, socialização e desenvolvimento. Assim sendo, este trabalho busca compreender como a ludopedagogia pode ser aprimorada nas creches do município de Saquarema, analisando suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, bem como os desafios enfrentados pelos profissionais da educação infantil na implementação dessa prática. Tal análise é realizada de forma crítica e reflexiva, confrontando a vivência prática com a literatura especializada, visando compreender os sentidos atribuídos ao lúdico no território investigado.

2 A LUDOPEDAGOGIA COMO EIXO ESTRUTURANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ludopedagogia não deve ser vista como um apêndice do currículo, mas como o próprio alicerce sobre o qual se constrói o conhecimento na primeira infância. Quando a creche assume o lúdico como eixo estruturante, ela respeita a natureza biopsicossocial da criança. Nesse sentido, Luckesi (2022) destaca que a ludicidade se configura como uma experiência plena, na qual o sujeito se envolve integralmente, mobilizando emoções, pensamentos e ações, o que favorece aprendizagens significativas e duradouras.

O brincar, portanto, precisa ser compreendido como uma linguagem própria da infância, por meio da qual a criança expressa sentimentos, constrói significados e estabelece relações com o meio social e cultural em que está inserida. Nessa perspectiva, não se trata de um momento de descanso entre atividades consideradas “sérias”, mas de uma situação pedagógica rica e intencional. Kishimoto (2011) reforça que o brincar, quando inserido no contexto educativo, assume um papel fundamental na construção do conhecimento, pois articula imaginação, regras e interação social. Em consonância com essa perspectiva, Vygotsky (1998) afirma que o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal, permitindo que a criança avance para além de seu nível de desenvolvimento real por meio da mediação e da interação social.

Corroborando essa compreensão, Brites (2018) ressalta que o brincar é essencial para o neurodesenvolvimento infantil, pois estimula conexões neurais fundamentais para a aprendizagem, a regulação emocional e o desenvolvimento das funções executivas. Nesse sentido, a autora afirma que “é por meio do brincar que a criança desenvolve habilidades essenciais para a vida, como atenção, memória, controle emocional e interação social” (Brites, 2018, p. 25).



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa compreensão ao indicar que as práticas educativas na Educação Infantil devem garantir direitos de aprendizagem e desenvolvimento, tais como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (Brasil, 2018). Esses direitos evidenciam que o brincar está presente em todas as dimensões da experiência infantil, constituindo-se como elemento central na organização das propostas pedagógicas. Nessa direção, Luckesi (2014) enfatiza que a ludicidade não é apenas uma estratégia didática, mas uma forma de vivência que integra o sujeito ao processo educativo de maneira significativa.

Os campos de experiência apresentados na BNCC: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” demonstram que o lúdico atravessa o cotidiano escolar de forma interdisciplinar. Ao brincar de faz-de-conta, por exemplo, a criança aprende a negociar regras, exercitar a empatia e compreender papéis sociais. Já nas brincadeiras com diferentes materiais, ela investiga cores, formas e texturas, desenvolvendo o pensamento lógico e a criatividade. Segundo Brites (2018), essas experiências são fundamentais para o fortalecimento das habilidades cognitivas e socioemocionais.

Além disso, o brincar favorece a autonomia e a autoria infantil, pois possibilita que a criança faça escolhas, resolva pequenos conflitos e experimente diferentes maneiras de agir sobre o ambiente. Essa perspectiva dialoga com o pensamento de Freire (2020), ao compreender a educação como um processo ativo, no qual o sujeito participa da construção do conhecimento, e não apenas o recebe de forma passiva. Dessa forma, o espaço escolar transforma-se em um ambiente investigativo e dialógico, no qual o professor atua como mediador das aprendizagens.

Outro aspecto relevante é que o brincar contribui para a construção da identidade e da autoestima, pois permite que a criança se reconheça como parte ativa do grupo. Nas interações lúdicas, ela aprende a esperar sua vez, compartilhar materiais e respeitar diferenças. Nessa direção, Saviani (2020) destaca que a educação escolar deve promover a formação integral do sujeito, articulando dimensões cognitivas, sociais e culturais, o que se concretiza, na Educação Infantil, por meio de práticas pedagógicas significativas como o brincar.

Portanto, compreender o lúdico como eixo estruturante da prática educativa significa reconhecer que a aprendizagem na infância acontece de forma integrada, envolvendo corpo, emoção e pensamento. Ao transformar o cotidiano escolar em um espaço de exploração, criação e imaginação, o professor contribui para a formação de sujeitos críticos, curiosos e capazes de atribuir sentido às experiências vividas.



3 O CONTEXTO DAS CRECHES EM SAQUAREMA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA LUDOPEDAGÓGICA

O presente relato de experiência fundamenta-se nas vivências de duas pesquisadoras, autoras dessa pesquisa, que atuam como Auxiliar de Educação Infantil na rede pública no município de Saquarema/RJ. Essa inserção profissional possibilita um olhar contínuo e ampliado sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas creches municipais.

Inicialmente, destaca-se a experiência de uma das pesquisadoras, que atua há aproximadamente sete anos em duas creches do município, vivenciando diferentes realidades no cotidiano escolar. Ao longo desse período, foi possível observar diversas práticas pedagógicas, o que contribuiu para a construção de um olhar mais crítico e reflexivo acerca do desenvolvimento infantil.

Durante essa trajetória, percebeu-se que atividades lúdicas, como músicas, danças, contação de histórias, dramatizações e o brincar intencional, despertam grande interesse nas crianças e favorecem significativamente o processo de aprendizagem. Em propostas pedagógicas mais dinâmicas e atrativas, nas quais o lúdico é valorizado, as crianças demonstram maior envolvimento, curiosidade e disposição para participar das atividades, aprendendo de forma mais prazerosa e significativa.

De acordo com Vygotsky (1998), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais, sendo o brincar uma atividade fundamental nesse processo. Para o autor, é por meio da brincadeira que a criança desenvolve funções psicológicas superiores, como a imaginação, a linguagem, o pensamento e a capacidade de resolver problemas, além de aprender a lidar com regras e papéis sociais.

Além disso, observou-se que as creches do município, em sua maioria, contam com uma estrutura física favorável ao desenvolvimento dessas práticas, dispondo de espaços amplos, parquinhos, refeitórios ao ar livre, brinquedotecas com brinquedos educativos e variedade de livros, além de salas de aula com banheiro integrado e espaços destinados a atividades sensoriais e brincadeiras ao ar livre. A equipe gestora das instituições, de modo geral, incentiva o desenvolvimento de projetos e eventos voltados ao desenvolvimento integral das crianças.

Além disso, a Secretaria Municipal de Educação tem investido em formações continuadas para os profissionais da Educação Infantil, contando com a participação de especialistas da área e promovendo eventos voltados ao brincar, proporcionando aos educadores oportunidades de aprofundar seus conhecimentos sobre ludopedagogia e práticas pedagógicas destinadas ao desenvolvimento infantil.

O Congresso Brincar, por exemplo, vai além da formação teórica, consolidando-se como um evento de grande relevância para a Educação Infantil no município de Saquarema, sendo realizado a primeira vez no ano de 2025, em 2026 o evento já foi confirmado para os dias 26 e 27 de junho, reunindo diversos profissionais qualificados e especialistas na área. Trata-se de um momento significativo de aprendizagem e troca de experiências, no qual educadores têm a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica,



repensar ações do cotidiano e conhecer abordagens que valorizam o protagonismo infantil, a ludicidade e a criatividade.

Nesse contexto, o lúdico é apresentado como elemento central do processo educativo, não apenas como forma de entretenimento, mas como uma estratégia pedagógica intencional que favorece o desenvolvimento integral da criança. Durante o congresso, os professores são incentivados a compreender o brincar como linguagem essencial da infância, capaz de promover aprendizagens significativas, estimular a imaginação e fortalecer aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

As palestras, ministradas por profissionais capacitados e com ampla experiência, trazem contribuições teóricas e práticas que enriquecem o trabalho docente, possibilitando novas formas de compreender e aplicar o lúdico no cotidiano escolar. Além disso, o congresso favorece a construção de novos olhares sobre o ato de educar, contribuindo diretamente para a melhoria do planejamento, das estratégias de ensino e dos processos avaliativos na Educação Infantil. Dessa forma, o evento se configura como uma importante ferramenta de formação continuada, fortalecendo a prática pedagógica e incentivando a valorização do brincar como eixo central do processo educativo.

Entretanto, mesmo diante desses avanços estruturais e formativos, a experiência em sala de aula possibilitou observar que a ludicidade nem sempre é explorada em todo o seu potencial. Em alguns momentos da rotina institucional, espera-se que crianças muito pequenas permaneçam sentadas e em silêncio por períodos prolongados, o que contraria suas necessidades de movimento, exploração e interação.

Considerando as características do desenvolvimento infantil, observa-se que, quando privadas de estímulos significativos, as crianças tendem a apresentar comportamentos interpretados como desinteresse ou indisciplina, quando, na verdade, estão expressando necessidades próprias da infância.

A partir dessas observações, percebe-se que, nas turmas em que o lúdico é utilizado de forma intencional, as crianças demonstram maior engajamento, melhor adaptação à rotina e maior interação social. Em contrapartida, em contextos com menor exploração da ludicidade, nota-se maior dificuldade de concentração e menor interesse nas atividades propostas.

Complementando essa perspectiva, Kishimoto (2011) destaca que o brincar, quando inserido no contexto educacional de forma planejada, contribui diretamente para a construção do conhecimento. A autora ressalta que a ludicidade deve estar integrada ao currículo da Educação Infantil, sendo utilizada como estratégia pedagógica que favorece o desenvolvimento integral da criança.

Na sequência, apresenta-se a experiência da segunda pesquisadora, que atua há aproximadamente dois anos em creches do município de Saquarema, tendo vivenciado experiências em uma unidade localizada na região central e outra em área mais afastada.

Na creche localizada na região central, foi possível perceber que as atividades lúdicas eram realizadas com muito cuidado e atenção por parte da professora, que demonstrava sensibilidade e



compromisso com o desenvolvimento das crianças. As brincadeiras eram planejadas com dedicação, incentivando a participação ativa dos alunos e tornando os momentos de aprendizagem mais significativos. Essa postura acolhedora contribuiu para valorizar o brincar como parte fundamental do processo educativo, fortalecendo os laços afetivos e favorecendo o desenvolvimento das crianças de forma integral.

Já na creche situada em uma região mais afastada, foi possível perceber que a permanência da ludicidade nas atividades não se mostrava tão evidente quanto na unidade localizada na área central. Por diversos momentos, as brincadeiras não estavam presentes de forma constante nas propostas pedagógicas, o que tornava a rotina mais direcionada a atividades tradicionais. Observou-se que o brincar nem sempre era utilizado como uma estratégia fundamental para desenvolver a aprendizagem e a interação entre as crianças.

Durante essa vivência, também foi possível identificar que, em algumas situações, as propostas oferecidas no cotidiano não apresentavam grande diversidade de atividades lúdicas. Esse aspecto pode estar relacionado à dinâmica intensa da rotina escolar e à busca por estratégias consideradas mais práticas para atender às demandas diárias. Ainda assim, essa realidade evidenciou a importância de refletir sobre a ampliação do uso do brincar como ferramenta pedagógica, favorecendo experiências mais significativas e enriquecedoras para o desenvolvimento infantil.

Entretanto, quando atividades que envolvem o brincar, a imaginação e a interação são realizadas, observa-se, de forma evidente, o entusiasmo e a alegria das crianças. Elas participam com interesse, curiosidade e demonstram satisfação em cada descoberta, evidenciando que o aprendizado ocorre de maneira mais significativa quando é construído por meio de experiências prazerosas.

Essas vivências reforçam a compreensão de que as crianças são sujeitos ativos, em constante desenvolvimento, que necessitam do lúdico para aprender, se expressar e compreender o mundo ao seu redor. Na primeira infância, o brincar constitui-se como uma linguagem essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor. De acordo com Vygotsky (1998), o brincar favorece o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, permitindo que a criança expresse sentimentos, desenvolva a imaginação e amplie suas capacidades cognitivas e sociais.

A partir da análise das experiências vivenciadas pelas duas pesquisadoras, observa-se que o município de Saquarema apresenta importantes potencialidades, especialmente no que se refere ao investimento em estrutura física, recursos pedagógicos e formação continuada dos profissionais. Contudo, ainda se evidenciam desafios relacionados à prática pedagógica, principalmente no que diz respeito à compreensão e utilização do lúdico como estratégia intencional de ensino. Em alguns casos, o brincar ainda é compreendido de forma equivocada, sendo associado à ausência de planejamento ou à falta de objetivos pedagógicos.



Diante das observações realizadas, propõe-se como intervenção pedagógica a ampliação do uso da ludicidade no cotidiano das creches, por meio de um planejamento intencional que integre o brincar às práticas educativas de forma significativa. Para isso, sugere-se a elaboração de propostas diversificadas que incluam jogos simbólicos, contação de histórias, músicas, brincadeiras dirigidas, dramatizações e a utilização de recursos tecnológicos de maneira criativa, respeitando as especificidades da faixa etária e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Tais direitos viabilizam o desenvolvimento integral da criança ao articularem os diferentes campos de experiências. Nesse contexto, a interação e o brincar transcendem o conceito de mera diversão, consolidando-se como estratégias fundamentais para a construção de saberes e para a efetivação da intencionalidade educativa. Isso garante que as crianças vivenciem experiências significativas que estimulem a criatividade e o exercício da imaginação.

Além disso, Saviani (2020) contribui ao destacar a importância da intencionalidade pedagógica no processo educativo. Segundo o autor, o ensino deve ser planejado com objetivos claros, o que reforça a necessidade de compreender o brincar como uma ação pedagógica estruturada e não como uma atividade sem propósito. Paralelamente, a troca de experiências entre docentes, por meio de rodas de conversa e compartilhamento de práticas bem-sucedidas, pode contribuir significativamente para a valorização e legitimação do brincar como estratégia pedagógica, promovendo uma cultura escolar mais colaborativa e voltada à reflexão.

Nesse sentido, Freire (2020) reforça a importância de uma prática educativa que valorize a participação ativa do aluno, defendendo que o processo de ensino-aprendizagem deve ser construído de forma dialógica e significativa. Para o autor, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua construção, o que se aproxima diretamente das propostas lúdicas na Educação Infantil.

Dessa forma, torna-se importante também o desenvolvimento de ações que incentivem os profissionais da educação a se mostrarem mais abertos à inserção do lúdico em suas práticas pedagógicas. Esse movimento pode ser favorecido por meio de formações que promovam segurança teórica e prática, bem como pelo reconhecimento e valorização das iniciativas docentes no cotidiano escolar.

Compreende-se que, em alguns contextos, a adoção de práticas lúdicas pode não ocorrer de forma plena, seja em função das demandas da rotina escolar, seja pela necessidade de maior aprofundamento teórico-metodológico, inclusive por falta de conscientização acerca da relevância da prática ou até mesmo negligência por parte de alguns profissionais. Sendo assim, faz-se necessário um olhar sensível para essas questões, promovendo apoio e acompanhamento pedagógico que auxiliem o professor na construção de práticas mais dinâmicas e intencionais.



Corroborando essa perspectiva, Luckesi (2022) destaca que a prática pedagógica precisa estar fundamentada em intencionalidade e reflexão, sendo o educador um mediador consciente do processo de aprendizagem. Nesse sentido, o uso do lúdico, quando planejado e significativo, contribui para a construção de uma aprendizagem mais humanizada e efetiva.

Como estratégia complementar, ressalta-se a importância da continuidade das formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação do município de Saquarema, bem como a ampliação de espaços institucionais de escuta e planejamento coletivo, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos educadores e favorecendo a consolidação de práticas pedagógicas mais significativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apresentadas, compreende-se que a ludopedagogia se constitui como um caminho essencial para a promoção do desenvolvimento integral das crianças nas creches de Saquarema. As vivências analisadas evidenciam que o município tem buscado oferecer suporte estrutural, recursos pedagógicos e auxílio tecnológico, contribuindo para a construção de ambientes educativos mais acolhedores e favoráveis à aprendizagem na primeira infância. Esse investimento demonstra o reconhecimento da importância da Educação Infantil como etapa fundamental da formação humana.

Entretanto, para que a ludopedagogia se consolide de forma plena no cotidiano das creches, torna-se indispensável ampliar ainda mais os investimentos em espaços educativos diversificados, que favoreçam a exploração, a criatividade e o protagonismo infantil. Além disso, destaca-se a necessidade de fortalecer a formação continuada dos docentes, possibilitando momentos de estudo, reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas. Afinal, o brincar intencional exige planejamento, sensibilidade e compreensão teórica acerca do desenvolvimento infantil.

Assim, conclui-se que a efetivação de uma prática ludopedagógica de qualidade em Saquarema depende da articulação entre políticas públicas educacionais, melhoria das condições físicas dos espaços escolares e compromisso profissional dos educadores com propostas mais dinâmicas e significativas. Investir na ludicidade é investir no futuro das crianças, garantindo uma educação mais humanizada, inclusiva e transformadora, capaz de respeitar a infância em sua essência e potencializar aprendizagens que ultrapassam os limites da sala de aula.

Além disso, é importante destacar que a ludopedagogia não se restringe apenas às creches do município de Saquarema, mas se apresenta como uma peça fundamental em todo o território nacional. Sua valorização deve ser ampliada em diferentes contextos educacionais, considerando as diversas realidades brasileiras, de modo a garantir que todas as crianças tenham acesso a práticas pedagógicas significativas, pautadas no brincar, na interação e no desenvolvimento integral. Dessa forma, fortalecer a ludicidade na



educação infantil em âmbito nacional é contribuir para a formação de sujeitos mais críticos, criativos e participativos na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRITES, Luciana. **Brincar é fundamental**: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância. São Paulo: Gente, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa**: compreensões conceituais e proposições. São Paulo: Cortez, 2022.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.